

Um vampiro na minha escola (parte 2)

Ler, escrever e aprender cada vez mais no digital?

Depois da participação no desafio 1 do concurso “Ser escritor é cool!”, com o vídeo, “Um vampiro na minha escola”, vimos dar continuidade à nossa participação neste concurso, respondendo ao desafio 2, com o título: "Lemos, escrevemos e aprendemos cada vez mais no digital. És a favor ou contra?".

Decidimos, pois, dar continuidade à narrativa apresentada no primeiro filme, naquilo que, para nós, se adivinha poder vir a ser uma possível trilogia.

Ideia e argumento

Depois de, no primeiro desafio, apresentarmos o professor Vampiro e os seus alunos, personagens caricaturados que serviram de ilustração para explorar a ideia de uma escola aberta e inclusiva, capaz de acomodar a diferença. Vimos agora recuperar estes personagens para introduzir (também de forma caricatural) as questões e potencialidades do digital no ensino. Num primeiro esboço deste projeto, partimos de um conflito geracional entre um avô e o seu neto com os naturais constrangimentos entre as diferentes utilizações do digital. Aqui o neto servia de agente introdutor das tecnologias digitais de informação e o avô, que não estava habituado a estas coisas, preferia os “modos do antigamente” ou mais tradicionais. Num segundo momento consideramos que o personagem de professor vampiro, provavelmente muito velho, e os seus alunos, mais em linha com o espírito deste tempo, seriam personagens mais originais e perfeitamente ajustados à ideia subjacente ao tema proposto.

A ideia é expor a transição de um ensino mais tradicional, instrutório, centrado nos conhecimentos, na autoridade do professor e nos manuais para um processo ensino/aprendizagem mais aberto aos interesses dos alunos e que faz cada vez mais com o uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

O filme começa com uma aula em que vemos alunos híper disciplinados e controlados pelo poder de persuasão do professor (estalar dos dedos), para depois vemos um aluno expor a sua frustração e “apresentar” as possibilidades das TIC ao seu mestre, o qual finalmente se rende a esta novidade.

Método de trabalho (duração de 3 semanas)

O grupo de alunos responsáveis pela participação no concurso propôs o novo desafio à discussão da turma (com orientação dos professores da disciplina de Design, Comunicação e Audiovisuais). Cada aluno teve tempo para realizar uma pesquisa individual e criar uma lista de vantagens e desvantagens relativa a um ensino cada vez mais digital. Seguiu-se uma discussão de turma e resolvemos agendar um debate, dividindo a turma em dois grupos, com uns a favor e outros contra. Decidimos ainda dividir os colegas, não tanto pelas suas convicções pessoais relativas ao tema (que eram na sua grande maioria a favor do digital), mas numa lógica de exercício de retórica. O resultado foi interessante e permitiu aprofundar a questão. Chegamos assim a um consenso de como poderíamos transmitir a nossa ideia (por via de um confronto geracional) e criamos a narrativa do nosso filme. Em termos de forma decidimos manter os recursos estilísticos do projeto anterior, dando assim continuidade ao primeiro filme.

Quisemos utilizar o formato vídeo, não apenas como forma para apresentar ou ler um texto, mas como meio de expor uma narrativa. Estávamos e continuamos conscientes do risco em apresentar um “filme mudo”, mas entendemos que a escrita e leitura esteve presente em todos os momentos deste trabalho. De fato, ser escritor é mesmo cool! 📖
Estamos gratos pelo entendimento e reconhecimento do júri.

Nota: Uma das ideias transversais muito partilhada e defendida pelo conjunto de alunos e professores envolvidos neste projeto é o elogio aos livros e à escrita manual (apesar do evidente enaltecimento ao digital que transparece no vídeo).

Ficha técnica

Um vampiro na minha escola
Parte 2

Ler, escrever e aprender cada vez mais no digital?

Vídeo realizado no Labmultimédia da
Escola Secundária de Caldas das Taipas,
pelos alunos da turma 11P3,
do Curso Profissional de Técnico de Multimédia,
no âmbito do concurso escolar "Ser escritor é cool!".
Este concurso com o tema
"Lemos, escrevemos e aprendemos cada vez mais no
digital. És a favor ou contra?"
é organizado pela Rede de Bibliotecas Escolares
e tem como objetivos a promoção da
leitura e da escrita, com recurso aos media.

Alunos:

Alexandra Oliveira
Catarina Rocha
Diana Pinto
Fábio Lemos
Filipa Matos
João Macedo
José Ribeiro
Léana Sousa
Leícia Carvalho
Lucas Mendes
Marco Matos
Mariana Alves
Ricardo Vieira
Simão Vaz
Tatiana Macedo
Vasco Santos
Vasco Carvalho
Wallace Correia

Professores orientadores:

Pedro Ferreira
Marcela Araújo

Todas as músicas e sons utilizados são *copyright free*.

Escola Secundária de Caldas das Taipas
Guimarães 2022

Obrigado pela vossa atenção,
Alexandra Oliveira; Filipa Matos; Simão Vaz e Wallace Correia.